

Queridos e queridas, vamos continuar estudando?

O mundo está nos mostrando como o conhecimento é importante para a nossa vida, a vida do planeta e da nossa sociedade. Em breve, vocês estarão adultos e o mundo estará em suas mãos.

Lembrem-se de responder com a completude do pensamento. Respostas completas têm ideias completas.

Em breve nos encontraremos! Beijoc@s!!!

**Vamos falar de resenha? Ela trata de cinema e arte, tão necessários neste tempo de isolamento social!!!!**

## Até o Juízo Final é em família

**No ótimo *Os Simpsons – O Filme*, Homer perde a cabeça por um porco e aprende que não há melhor lugar que seu lar**

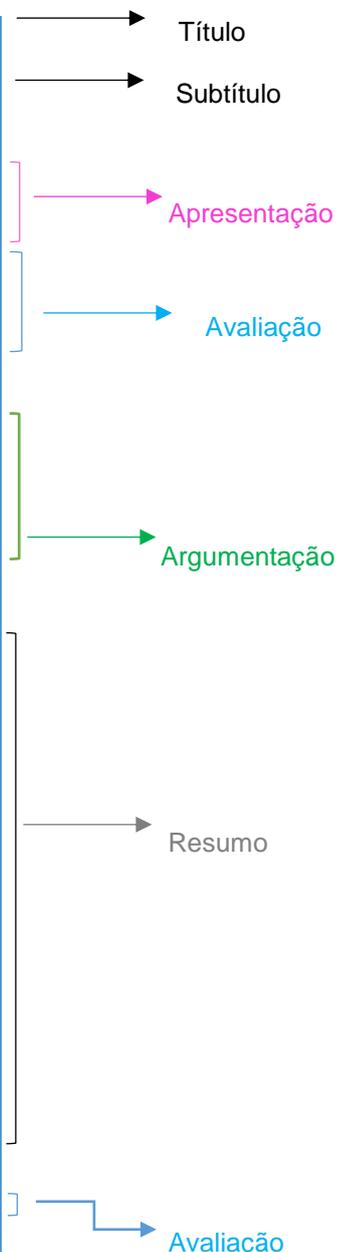
Melhor e mais longa série animada da história da TV, *Os Simpsons* chegaram ao cinema cercados de expectativa. Não é fácil surpreender o público depois de 400 episódios que ajudaram a definir a cultura pop nas últimas duas décadas. Mas a fita deu conta do recado. Além de acrescentar uma nova dimensão à série, *OS SIMPSONS – O FILME* é uma excelente comédia, com roteiro enxuto e ritmo perfeito, que custou US\$ 75 milhões e se pagou em três dias de exibição.

Ponto para a trinca responsável pela produção, Matt Groening (criador da série), James L. Brooks e Al Jean. O trio acertou ao não tratar o filme como um mero episódio da série estendido em 86 minutos. Nem caiu na armadilha – tentadora – da autorreferência, entulhando a trama com “momentos especiais” dos personagens secundários mais famosos. O palhaço Krusty e o terrível Sr. Burns, por exemplo, têm apenas participações modestas.

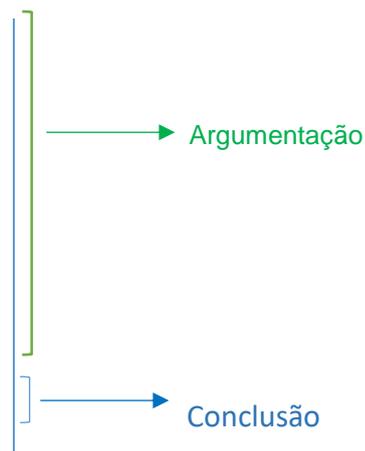
O foco do filme está nos Simpsons e, acima de tudo, em Homer. Ele dá início a uma épica confusão quando adota um porquinho, bicho-propaganda do novo sanduíche da lanchonete de Krusty, o gorduroso “AVC”. Ele se apaixona pelo animal, com quem passa o dia vendo TV e se divertindo: já nasce clássica a cena em que Homer faz o porco caminhar pelo teto da sala cantando “Porco-Aranha”.

Quem não curte muito a ideia é sua mulher, Marge, e o filho Bart, preterido por conta do suíno. Alheia à nova mascote do pai, Lisa apaixonou-se por um garoto militante verde e mobiliza a população de Springfield para despoluir o lago da cidade. Mas o perigo mora em casa: ao tentar se livrar rapidamente de um silo com as fezes de “Harry-Porco”, Homer despeja tudo no lago, causando uma calamidade ecológica digna de um Simpson. O governo federal decide agir e Arnold Schwarzenegger, presidente dos Estados Unidos, autoriza o chefe da agência de proteção ambiental a isolar a cidade em uma imensa redoma de vidro. Os habitantes revoltados descobrem quem foi o autor da presepada e tentam linchar Homer e a família, dando início a uma odisseia de desacertos que chega ao Alasca. Mais não se deve contar, para não estragar a graça.

Para alívio dos fãs da série, ao virar filme, *Os Simpsons* não traíram sua natureza cínica: perde-se o amigo, mas não a piada. Mesmo tratando de um tema



como o meio ambiente, a fita tira um sarro de tudo e todos, sem cometer tiradas grosseiras ou gratuitas. Uma das melhores piadas, que mostra a reação dos bêbados do bar do Moe e dos carolas da igreja diante da desgraça iminente, vai além dos limites de Springfield – fala do ser humano em geral. Em vez de turbinar a animação com técnicas mais modernas, por exemplo, os produtores-roteiristas aproveitaram o formato para dar uma nova dimensão a seu personagem mais emblemático: Homer Simpson. Por que gostamos tanto de um sujeito preguiçoso, oportunista e atrapalhado? Homer é um egoísta que quer sempre se dar bem, mesmo que isso signifique atropelar o bom senso e a civilidade. O que o redime, e nos conquista, é seu profundo e genuíno amor pela família. Se às vezes ele se atrapalha nos papéis de pai e marido (como qualquer ser humano), é também capaz de sacrificar um sonho diante da ameaça de perder essas pessoas. Os verdadeiros protagonistas do filme são os valores familiares. É moralizante, porém jamais moralista. E muito, muito engraçado



Revista Época. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI57803-15223,00-ATE+O+JUIZO+FINAL+E+EM+FAMILIA.html>>. Acesso em 09/03/2020

Você acabou de ler uma resenha de *Os Simpsons – O Filme*, assistido em uma de nossas aulas. Relacione a resenha ao filme e demonstre seus conhecimentos, respondendo, **em seu caderno** e com atenção, as questões abaixo.

### QUESTÃO 01

Onde a resenha foi publicada?

### QUESTÃO 02

Uma das informações técnicas dadas na resenha de *Os Simpsons – O Filme* é que, no Brasil, ele foi exibido nos cinemas como não recomendado para menores de 12 anos. Copie os outros itens técnicos presentes na resenha.

I - Título do filme

II - Custo do filme

III - Duração

IV – Produtores

V - Protagonista

### QUESTÃO 03

O resenhista apresenta o resumo da história contada no filme.

- Em que parágrafos da resenha o leitor fica sabendo o que acontece na história?
- Qual é a reação da família à adoção do porquinho por Homer?
- Qual é o fato que desencadeia a confusão em que se envolvem as personagens?

#### QUESTÃO 04

A resenha pressupõe um leitor que conheça a série *Os Simpsons*. Isso fica evidenciado em que trecho do texto? Justifique sua resposta.

#### QUESTÃO 05

Releia:

**“Mas a fita dá conta do recado”.**

Marque a resposta correta.

A expressão destacada acima que dizer:

- A Soube onde se encontrava algo.
- B Desempenhou bem a tarefa, conseguiu.
- C Estava bem completa, com todas as informações;
- D Foi capaz de fazer alguma coisa.
- E Contou um segredo.

#### QUESTÃO 06

Além do título, as resenhas críticas podem apresentar subtítulo. O título remete o leitor aos aspectos que serão destacados no texto ou ao ponto de vista defendido.

- a) Qual é a função do título na resenha lida?
- b) Qual é a função do subtítulo nessa resenha?

#### QUESTÃO 07

Escreva se os trechos abaixo contêm o resumo do enredo ou se são avaliações do resenhista.

I - “Ele [Homer] dá início a uma épica confusão quando adota um porquinho, bicho propaganda do novo sanduíche da lanchonete de Krusty, o gorduroso ‘AVC’”.

II - “[...] a fita tira um sarro de tudo e todos, sem cometer tiradas grosseiras e gratuitas”.

III - “Em vez de turbinar a animação com técnicas mais modernas, por exemplo, os produtores-roteiristas aproveitaram o formato para dar uma nova dimensão a seu personagem mais emblemático: Homer Simpson”.

IV - “O Governo Federal decide agir contra Arnold Schwarzenegger, presidente dos Estados Unidos, autoriza o chefe da agência de proteção ambiental a isolar a cidade em uma imensa redoma de vidro”.

### QUESTÃO 08

Na resenha lida, alterna-se o uso de verbos no presente e no passado.

- a) Qual tempo verbal predomina?
- b) Releia e observe as formas verbais destacadas.  
“Ele se **apaixona** pelo animal, com quem **passa** o dia vendo TV e se divertindo [...]”.  
“Quem não curte muito a ideia é sua mulher, Marge [...] Alheia à nova mascote do pai, Lisa **apaixona-se** por um garoto militante verde e **mobiliza** a população”.  
“O Governo Federal **decide** agir contra Arnold Schwarzenegger, presidente dos Estados Unidos, **autoriza** o chefe da agência de proteção ambiental a isolar a cidade em uma imensa redoma de vidro”.  
Que efeito o emprego do presente do indicativo produz nestes trechos da resenha?

### QUESTÃO 09

Vimos que essa resenha é favorável ao filme resenhado.

- a) No subtítulo, qual adjetivo exprime esta opinião?
- b) Encontre na resenha outros adjetivos e advérbios que reafirmam esse ponto de vista.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DELMANTO, Dileta e CARVALHO, Laiz B. *Jornadas.Port Língua Portuguesa*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2012.